

# QUE 2008 SEJA UM ANO DE MUITAS E GRANDES VITÓRIAS

São esses os votos da nova diretoria do Sintusp aos trabalhadores da USP e à toda classe trabalhadora

## Temos motivos e a necessidade de lutar

**Deter as perseguições políticas, a criminalização do movimento e reverter às punições já ocorridas.**

Uma das primeiras e mais importantes lutas do ano, será para barrar a onda de criminalização do movimento sindical, popular e estudantil e as perseguições políticas, entre as quais se incluem as punições, as sindicâncias, os processos administrativos e criminais contra estudantes e funcionários da USP, pela ocupação da reitoria, durante a greve, contra os decretos do governo Serra, em maio último.

O primeiro passo será a construção de uma mobilização unificada, para reverter os inquéritos policiais contra Brandão e Neli (Sintusp), Sérgio da PCO, e mais quatro companheiros de São Carlos; Os processos administrativos contra Brandão (PCO) e Patrícia (RUSP), as suspensões sofridas por Emerson (Poli), Marcelo e Claudemir (IB) e também a retirada do cargo da Vera (ICB).

Essas punições são parte de um ataque político da reitoria e da burocracia acadêmica contra o movimento sindical e estudantil buscando acabar com a resistência dos trabalhadores e dos estudantes aos projetos de sucateamento e privatização das instituições públicas de ensino e pesquisa, implementados pelos sucessivos governos estaduais, com apoio e cumplicidade da burocracia acadêmica e das fundações privadas da USP.

Reverter essas medidas punitivas e defender o movimento sindical e estudantil, é a tarefa número um na nossa luta contra o sucateamento e a privatização da universidade pública.

## Democratização e o Congresso Estatuinte

Tentando preservar os dedos e os anéis, a burocracia acadêmica associada às fundações de direito privado está tentando iludir a comunidade universitária da USP, fazendo uma reforma estatutária sem nenhum debate real com os funcionários, estudantes e a maioria absoluta dos professores. A tal reforma será votada pelo Conselho Universitário, constituído pela fração mais reacionária da burocracia acadêmica a partir de critérios reacionários estabelecidos pelo atual Estatuto, que preserva em muitos tópicos, normas impostas pelo regime militar.

Acreditar que o atual Conselho Universitário vai aprovar qualquer medida democratizante é acreditar em Papai Noel. Nenhum ditador negocia seus privilégios. Para conquistar democracia na USP precisaremos derrotar a burocracia acadêmica e dobrar sua vontade.

Por isso, o Sintusp vai propor à Adusp, ao DCE e a todas entidades e concorrentes do movimento estudantil uma luta por um Congresso Estatuinte Soberano, no qual os estudantes, os funcionários e professores elaborem e imponham um novo Estatuto Democrático para a USP.

# Campanha Salarial e a Luta por mais verbas para as Universidades

Essa tem sido nossa luta de todos os anos, desde a implantação da autonomia universitária. Esse ano,, precisamos toma-la com mais de seriedade. Não podemos mais conduzir Campanhas Salariais sem ter como ponto prioritário o aumento das verbas para a educação, pois o arrocho salarial; a terceirização; a precarização; a retirada de conquistas, como a carreira; a falta de funcionários e professores, etc, são apenas os efeitos imediatos da política de sucateamento e privatização da universidade, que tem no corte de verbas o meio mais eficaz para sua implementação.

## O ano começou com os trabalhadores pagando a conta

O governo Lula começou o ano dando mais uma amostra de ser um governo inimigo dos trabalhadores. Para compensar a “perda” da CPMF, Lula baixou um pacote que, entre outras medidas anti-operárias, congela os salários dos servidores públicos, medida esta que certamente se estenderá a todos os Estados e Municípios do país, afetando milhões de trabalhadores.

Lutar a partir da Conlutas para construir uma mobilização nacional para derrotar mais este ataque de Lula; barrar suas reformas e impor as reivindicações da nossa classe é mais uma tarefa urgente.

## Nosso agradecimento e nosso compromisso

A nova diretoria do Sintusp, que tomou posse na sexta-feira, 4/1, vem a público agradecer aos trabalhadores da USP, a confiança e os votos que asseguraram uma vitória esmagadora, em um processo eleitoral cuja a Chapa 1 – “Sempre na Luta Piqueteiros e Lutadores” obteve 75% dos votos, ou seja, 3 vezes mais o número de votos obtidos pelas duas chapas de oposição juntas.

Mais que agradecimentos, a nova Diretoria do Sintusp deve aos trabalhadores da USP o compromisso de lutar para fazer do nosso sindicato o instrumento de luta mais eficaz possível, para travarmos e vencermos as duras batalhas que teremos pela frente, das quais não poderemos nos furtar.



**O Sintusp somos todos nós,  
filie-se ao seu sindicato!**

Em tempo: Quando fechávamos esse boletim chegou às nossas mãos uma notificação da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), multando do Fórum das Seis em R\$ 51.588,60, pela realização do Ato do dia 31 de maio de 2007 (Marcha ao Palácio dos Bandeirantes) durante a greve contra os decretos, cabendo ao SINTUSP o valor de R\$7.369,80.

Esse fato inusitado é mais uma prova testemunhal da política dos governos burgueses de Serra e Lula, de tratar o movimento sindical como atividade criminosa.